



Sociedade Metropolitana
de Desenvolvimento S.A.

RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

3.º TRIMESTRE

2025

**Sociedade Metropolitana
de Desenvolvimento S.A.**



Sociedade Metropolitana
de Desenvolvimento S.A.

RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

3.º TRIMESTRE 2025

Índice

1. INTRODUÇÃO	2
2. ATIVIDADE	3
2.1. FÓRUM MACHICO	3
3. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	4
3.1. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA	7
4. EXECUÇÃO DO PLANO DE INVESTIMENTOS	11
5. RECEITAS OPERACIONAIS	13
6. GASTOS OPERACIONAIS	13
6.1. FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS	14
6.2. GASTOS COM PESSOAL	15
7. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	16
7.1. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA	16
7.2. BALANÇO	17
7.3. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	18
8. INFORMAÇÃO ADICIONAL	19
8.1. PESSOAL	19
8.2. EVOLUÇÃO DA DÍVIDA COMERCIAL	19
8.3. EVOLUÇÃO DO PRAZO MÉDIO DOS RECEBIMENTOS	20
8.4. EVOLUÇÃO DO PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS	20
9. CONCLUSÃO	21



1. Introdução

Através do Decreto Legislativo Regional n.º 21/2001/M, de 4 de agosto foi criada a Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S. A. (SMD), com o objetivo de implementar uma estratégia de promoção das vantagens competitivas e comparativas dos vários territórios locais abrangidos, por forma a atrair o investimento externo, criar condições de confiança favoráveis à sua efetivação e congregar os meios humanos necessários ao desenvolvimento da área de intervenção projetada.

A SMD é uma sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos, que prossegue fins de interesse público e tem por objeto social a conceção, promoção, construção e gestão de projetos, ações e empreendimentos que contribuam de forma integrada para o desenvolvimento económico, social, desportivo e cultural dos concelhos de Câmara de Lobos, Funchal, Santa Cruz e Machico.

Paralelamente, a partir do momento em que por efeitos das Contas Nacionais, integra o perímetro da Administração Pública Regional como empresa pública reclassificada, a sua atuação passou a ser enquadrada também pelas regras definidas para as Empresas Reclassificadas do Setor Público Empresarial da Região Autónoma da Madeira (SERAM).

A SMD tem a sua atividade e funcionamento enquadrados pelo disposto no Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021/M, de 30 de junho, que estabelece o regime jurídico do sector empresarial da Região Autónoma da Madeira, pelos seus diplomas de criação, respetivos estatutos e pelas normas aplicáveis às sociedades comerciais.

Em conformidade com o n.º 2 do artigo 24.º do Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021/M, de 30 de junho, os titulares dos órgãos de administração das empresas públicas regionais respondem perante o titular da função acionista pelos resultados obtidos com a gestão empreendida, apresentando para o efeito relatórios trimestrais fundamentados, demonstrativos do grau de execução dos objetivos fixados no plano de atividades e orçamento, devendo este incluir o plano de investimentos e as respetivas fontes de financiamento, doravante designado por plano de atividades e orçamento.

Paralelamente, a alínea e) do n.º 1 do Despacho n.º 140/2016, de 8 de abril, determina que seja realizado trimestralmente o reporte das contas das empresas que compõem o Sector

Empresarial da Região Autónoma da Madeira (SERAM), mediante o envio à Inspeção Regional de Finanças e à Direção Regional do Orçamento e Tesouro.

Optou-se por proceder ao envio dos elementos considerados mais relevantes para a apreciação da execução orçamental acima referida, bem como do Relatório do Fiscal Único, conforme plasmado no n.º 2 do artigo 8.º dos Estatutos da SMD.

Assim, passamos a relatar a execução orçamental no terceiro trimestre de 2025 na perspetiva da contabilidade pública e, também, na perspetiva do SNC-AP.

Foram utilizados os dados constantes do PAO – Plano de Atividades e Orçamento de 2025, aprovado em Assembleia Geral de 18 de agosto de 2025. Até então foi utilizado o PAO de 2024.

2. Atividade

A SMD rentabiliza os ativos que lhe estão afetos, através da conceção, promoção, construção, gestão de projetos e concessão.

Neste âmbito, existem diversos empreendimentos que são de gestão direta, nomeadamente:

2.1. Fórum Machico



O empreendimento Fórum Machico é um espaço cultural constituído por um auditório, uma sala polivalente, duas salas multiusos, biblioteca, zona de restauração, espaços comerciais e um parque de estacionamento com capacidade para 107 lugares.



A ocupação dos espaços no Fórum Machico no 3.º trimestre, apresentou a seguinte evolução:

QUADRO 1 – VARIAÇÃO DO NÚMERO DE EVENTOS/UTILIZAÇÕES – 3.º TRIMESTRE 2025

Eventos/Utilizações	3.º Trimestre		Variação 2025/2024	
	2024	2025	N.º	%
Eventos	470,00	412,00	-58	-12,34%
Utilização Sala Polivalente (Azul)	192,00	158,00	-34	-17,71%
Utilização Auditório	80,00	55,00	-25	-31,25%
Utilização Multiusos (Cinemas)	14,00	43,00	29	207,14%
Utilização Multiusos (Bar)	44,00	30,00	-14	-31,82%
Utilização Hall Entrada	234,00	197,00	-37	-15,81%
Total	1 034	895	-139	-13,44%

Fonte: Fórum Machico

A diminuição do número de eventos no 3.º trimestre, deveu-se aos seguintes fatores:

- Em 2025, os eventos no auditório foram afetados pelo facto de muitas das entidades utilizadoras dependerem de apoios governamentais, cuja atribuição foi atrasada devido à situação de Governo em gestão, resultando em desmarcações, reduções e anulações por parte dos promotores.
- Por outro lado, verifica-se aumento no serviço Sala Multiusos (Cinemas), com um aumento expressivo de 207,14%, com mais 29 utilizações, resultado de um novo requerente que está a dinamizar o cinema em Machico.

3. Execução Orçamental por Classificação Económica

No quadro seguinte podemos analisar a execução orçamental da receita no terceiro trimestre de 2025:

QUADRO 2 – RESUMO DA RECEITA – 3.º TRIMESTRE

RESUMO DA RECEITA - SMD			
RECEITAS CORRENTES	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO VALOR	%
Receitas Correntes	1 464 042,00	885 716,01	60,50%
Outras Receitas Correntes	25 000,00	26 467,10	105,87%
SUBTOTAL	1 489 042,00	912 183,11	61,26%
RECEITAS CAPITAL			

RESUMO DA RECEITA - SMD			
RECEITAS CORRENTES	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO VALOR	%
Transferências de Capital	8 725 980,00	971 716,41	11,14%
Rec. Indemnizações	0,00	0,00	0,00%
SUBTOTAL	8 725 980,00	971 716,41	11,14%
Saldo Gerência Anterior	2 390 956,00	2 390 955,19	100,00%
SUBTOTAL	2 390 956,00	2 390 955,19	100,00%
TOTAL	12 605 978,00	4 274 854,71	33,91%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

Conforme se pode verificar, a execução orçamental da receita no terceiro trimestre de 2025 foi de 33,91%.

As Receitas Correntes tiveram uma execução global de 61,26%, em linha com as atividades desenvolvidas.

As Receitas de Capital tiveram uma execução global de 11,14%.

Na rubrica Transferências de Capital, o orçamento corrigido integra a previsão do investimento ao abrigo dos contratos-programa celebrados e por celebrar, enquanto a execução reflete as verbas efetivamente transferidas no âmbito do contrato-programa "Reabilitação do Passeio Marítimo da Praia Formosa – Socorridos".

Analisando a execução orçamental da receita, na perspetiva da fonte de financiamento, verificamos que os valores recebidos resultaram de:

- Receitas Próprias (FF 513) – 21,34%;
- Saldo de Gerência (FF 522, FF 712) – 55,93%;
- Fundo de Coesão Nacional (FF 392) – 22,73%.

O saldo de gerência encontra-se totalmente integrado.

QUADRO 3 – RESUMO DA RECEITA POR FONTE DE FINANCIAMENTO – 3.º TRIMESTRE

RESUMO DA RECEITA- SMD			
FONTE FINANCIAMENTO	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO VALOR	%
RI NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (311)	0,00	0,00	0,00%



Sociedade Metropolitana
de Desenvolvimento S.A.

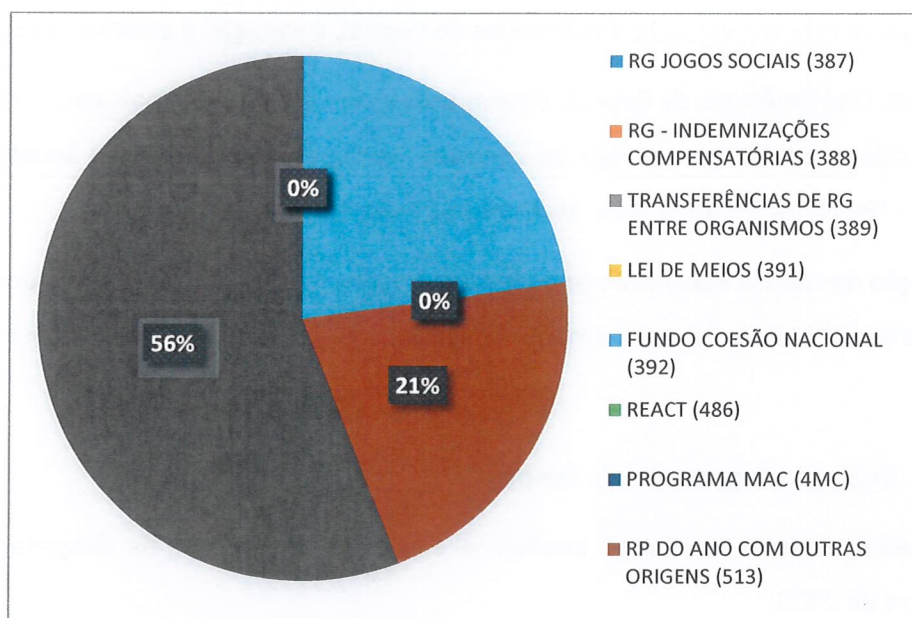
RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

3.º TRIMESTRE 2025

RESUMO DA RECEITA- SMD			
FONTE FINANCIAMENTO	ORÇAMENTO	EXECUÇÃO	
	CORRIGIDO	VALOR	%
RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (381)	0,00	0,00	0,00%
SALDOS DE RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (382)	0,00	0,00	0,00%
RG JOGOS SOCIAIS (387)	582 693,00	0,00	0,00%
RG - INDEMNIZAÇÕES COMPENSATÓRIAS (388)	0,00	0,00	0,00%
TRANSFERÊNCIAS DE RG ENTRE ORGANISMOS (389)	0,00	0,00	0,00%
LEI DE MEIOS (391)	0,00	0,00	0,00%
FUNDO COESÃO NACIONAL (392)	2 480 690,00	971 716,41	39,17%
REACT (486)	0,00	0,00	0,00%
PROGRAMA MAC (4MC)	5 662 597,00	0,00	0,00%
RP DO ANO COM OUTRAS ORIGENS (513)	1 489 042,00	912 183,11	61,26%
SALDOS RP TRANSITADOS - COM OUTRAS ORIGENS (522)	2 390 955,00	2 390 954,31	100,00%
NO SISTEMA BANCÁRIO EXTERNO (712)	1,00	0,88	88,00%
TOTAL	12 605 978,00	4 274 854,71	33,91%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

GRÁFICO 1 – DISTRIBUIÇÃO DA EXECUÇÃO DA RECEITA POR FONTE DE FINANCIAMENTO



Fonte: Unidade de Gestão Financeira

QUADRO 4 – RESUMO DA VARIAÇÃO DA RECEITA – 3.º TRIMESTRE



RESUMO DA RECEITA				
RECEITAS CORRENTES	EXECUÇÃO 3.º TRIMESTRE		VARIAÇÃO	
	2024	2025	VALOR	%
Receitas Correntes	898 752,58	885 716,01	-13 036,57	-1,5%
Outras Receitas Correntes	35 511,17	26 467,10	-9 044,07	-25,5%
SUBTOTAL	934 263,75	912 183,11	-22 080,64	-2,4%
RECEITAS CAPITAL				
Transferências de Capital	51 945,85	971 716,41	919 770,56	1770,6%
Rec. Indemnizações	555 792,98	0,00	-555 792,98	-100,0%
SUBTOTAL	607 738,83	971 716,41	363 977,58	59,9%
Saldo Gerência Anterior	1 654 943,04	2 390 955,19	736 012,15	44,5%
SUBTOTAL	1 654 943,04	2 390 955,19	736 012,15	44,5%
TOTAL	3 196 945,62	4 274 854,71	1 077 909,09	33,7%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

No que concerne à variação da Receita:

Verifica-se uma variação global de 33,7%, originado pela variação positiva das receitas de capital, resultante do Saldo de Gerência Anterior, bem como, da rubrica de Transferências de Capital.

Na rubrica Receitas Correntes, verifica-se uma ligeira diminuição na ordem de -1,5%.

Já no que se refere à variação das Receitas de Capital, a variação é positiva em 59,9%.

A rubrica Transferências de Capital, obteve uma execução elevada, pois contempla as verbas transferidas pela RAM, ao abrigo do contrato – programa celebrado no âmbito do projeto 52430 – “Reabilitação do Passeio Marítimo da Praia Formosa – Socorridos”.

A variação da rubrica Recebimento de Indemnizações, foi negativa, na ordem dos 100%, uma vez que em 2024 houve o acionamento da garantia bancária da obra do Fórum Machico.

3.1. Execução Orçamental da Despesa

No quadro seguinte podemos analisar a execução orçamental da despesa no terceiro trimestre de 2025:

QUADRO 5 – RESUMO DA DESPESA – 3.º TRIMESTRE



RESUMO DA DESPESA - SMD			
DESPESAS CORRENTES	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO VALOR	%
Despesas com Pessoal	654 277,00	319 210,03	48,79%
Aquisição Bens Serviços	708 200,00	111 013,36	15,68%
Juros e Outros Encargos	500,00	4,23	0,85%
Administração Regional	15 000,00	4 936,10	32,91%
Outras Despesas Correntes	385 000,00	318 004,17	82,60%
SUBTOTAL	1 762 977,00	753 167,89	42,72%
DESPESAS CAPITAL			
Aquisição Bens Capital	10 843 001,00	741 742,28	6,84%
SUBTOTAL	10 843 001,00	741 742,28	6,84%
TOTAL	12 605 978,00	1 494 910,17	11,86%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

A execução orçamental da despesa no terceiro trimestre de 2025 foi de 11,86%, sendo que as Despesas Correntes tiveram uma execução de 82,60%, enquanto as Despesas de Capital apresentaram uma execução de 6,84%.

A rubrica Despesas com Pessoal registou uma execução de 48,79%.

A rubrica Aquisição de Bens e Serviços registou uma execução de 15,68%. Contribuiu para esta execução, essencialmente, os gastos em eletricidade e água nos respetivos empreendimentos e infraestruturas, bem como, serviços de natureza jurídica.

A rubrica Administração Regional reflete o valor despendido com a remuneração dos trabalhadores colocados ao abrigo do Programa de Ocupação Temporária de Desempregados (POT) e Medida de Apoio à Integração de Subsidiados (MAIS), promovido pelo Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM.

Na rubrica Outras Despesas Correntes, a execução foi de 82,60%, estando de acordo com o expetável, para o período em análise.

Analisando a execução orçamental da despesa, na perspetiva da fonte de financiamento, verificamos que a despesa com recurso às Receitas Próprias (FF 513) representa 25,54% do total executado, do Saldo de Gerência (FF 522) – 25,27% do total executado e do Fundo de Coesão Nacional (FF 392) – 49,19% do total executado.

QUADRO 6 – RESUMO DA DESPESA POR FONTE DE FINANCIAMENTO – 3.º TRIMESTRE



Sociedade Metropolitana
de Desenvolvimento S.A.

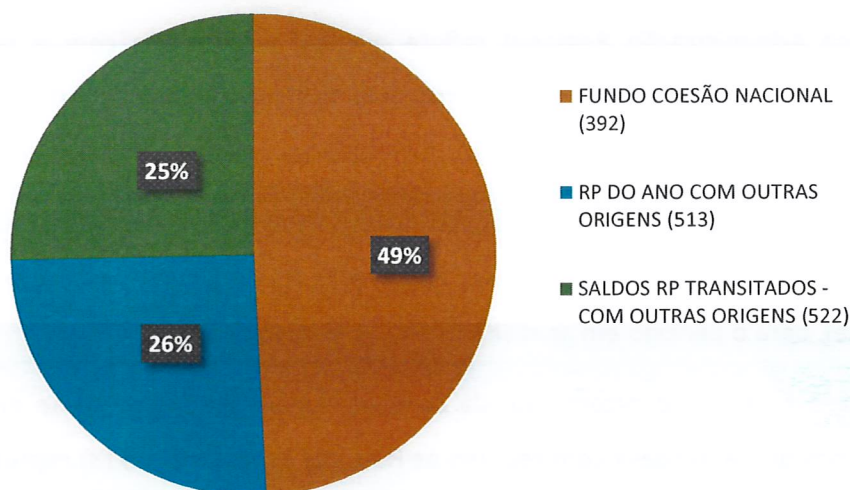
RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

3.º TRIMESTRE 2025

RESUMO DA DESPESA - SMD			
FONTE FINANCIAMENTO	ORÇAMENTO	EXECUÇÃO	
	CORRIGIDO	VALOR	%
RI NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (311)	0,00	0,00	0,00%
RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (381)	0,00	0,00	0,00%
SALDOS DE RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (382)	0,00	0,00	0,00%
RG JOGOS SOCIAIS (387)	582 693,00	0,00	0,00%
RG - INDEMNIZAÇÕES COMPENSATÓRIAS (388)	0,00	0,00	0,00%
TRANSFERÊNCIAS DE RG ENTRE ORGANISMOS (389)	0,00	0,00	0,00%
LEI DE MEIOS (391)	0,00	0,00	0,00%
FUNDO COESÃO NACIONAL (392)	2 480 690,00	735 291,67	29,64%
REACT (486)	0,00	0,00	0,00%
PROGRAMA MAC (4MC)	5 662 597,00	0,00	0,00%
RP DO ANO COM OUTRAS ORIGENS (513)	1 489 042,00	381 860,01	25,64%
SALDOS RP TRANSITADOS - COM OUTRAS ORIGENS (522)	2 390 955,00	377 758,49	15,80%
NO SISTEMA BANCÁRIO EXTERNO (712)	1,00	0,00	0,00%
TOTAL	12 605 978,00	1 494 910,17	11,86%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

GRÁFICO 2 – DISTRIBUIÇÃO DA EXECUÇÃO DA DESPESA POR FONTE DE FINANCIAMENTO



Fonte: Unidade de Gestão Financeira



QUADRO 7 – RESUMO DA VARIAÇÃO DA DESPESA – 3.º TRIMESTRE

RESUMO DA DESPESA				
DESPESAS CORRENTES	EXECUÇÃO 3.º TRIMESTRE		VARIAÇÃO	
	2024	2025	VALOR	%
Despesas com Pessoal	261 887,00	319 210,03	57 323,03	21,89%
Aquisição Bens Serviços	107 914,45	111 013,36	3 098,91	2,87%
Juros e Outros Encargos	1,34	4,23	2,89	215,67%
Administração Regional	7 676,94	4 936,10	-2 740,84	-35,70%
Outras Despesas Correntes	128 186,42	318 004,17	189 817,75	148,08%
SUBTOTAL	505 666,15	753 167,89	247 501,74	48,95%
DESPESAS CAPITAL				
Aquisição Bens Capital	98 417,69	741 742,28	643 324,59	653,67%
SUBTOTAL	98 417,69	741 742,28	643 324,59	653,67%
TOTAL	604 083,84	1 494 910,17	890 826,33	147,47%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

No que respeita à variação da Despesa:

A rubrica Despesas com Pessoal, teve uma variação de 21,89%, devido à atualização salarial resultante do Decreto-Lei n.º 1/2025, de 16 de janeiro.

A rubrica Aquisição de Bens e Serviços, teve uma variação pouco expressiva, na ordem dos 2,87%, resultante dos gastos referente à atividade operacional da SMD.

Na rubrica Outras Despesas Correntes registou-se uma variação positiva muito significativa, resultante do pagamento do IVA.

Na rubrica Aquisição de bens de capital registou-se uma variação expressiva, devido à realização das despesas no âmbito do Projeto 52430 – Reabilitação do Passeio Marítimo da Praia Formosa – Socorridos.



Sociedade Metropolitana
de Desenvolvimento S.A.

RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

3.º TRIMESTRE 2025

4. Execução do Plano de Investimentos

Os investimentos apresentaram a evolução financeira abaixo indicada:

QUADRO 8 – INVESTIMENTOS – 3.º TRIMESTRE

Projeto/Designação	Orçamento Inicial 2025	Orçamento Retificado	Valor Executado	% de Execução
52430	7 342 587,00 €	8 022 587,00 €	633 763,88 €	41,7%
REABILITAÇÃO DO PASSEIO MARITIMO DA PRAIA FORMOSA - SOCORRIDOS	7 342 587,00 €	8 022 587,00 €	633 763,88 €	41,7%
392	1 579 990,00 €	1 579 990,00 €	628 431,06 €	39,8%
513	100 000,00 €	100 000,00 €	1 936,00 €	1,9%
522	- €	680 000,00 €	3 396,82 €	0,0%
4MC	5 662 597,00 €	5 662 597,00 €	- €	0,0%
52749	582 693,00 €	1 125 142,00 €	- €	0,0%
REVITALIZAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS - FÓRUM MACHICO	582 693,00 €	1 125 142,00 €	- €	0,0%
522	- €	542 449,00 €	- €	0,0%
387	582 693,00 €	582 693,00 €	- €	0,0%
52750	18 300,00 €	68 300,00 €	1 117,79 €	6,1%
EQUIPAMENTO BÁSICO - SMD	18 300,00 €	68 300,00 €	1 117,79 €	6,1%
513	18 300,00 €	18 300,00 €	1 117,79 €	6,1%
522	- €	50 000,00 €	- €	0,0%
52751	24 000,00 €	24 000,00 €	- €	0,0%
EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA - SMD	24 000,00 €	24 000,00 €	- €	0,0%
513	24 000,00 €	24 000,00 €	- €	0,0%
52752	3 050,00 €	3 050,00 €	- €	0,0%
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO - SMD	3 050,00 €	3 050,00 €	- €	0,0%
513	3 050,00 €	3 050,00 €	- €	0,0%
52760	963 217,00 €	1 163 217,00 €	106 860,61 €	11,9%
REABILITAÇÃO DO EMPREENDIMENTO DO CENTRO CÍVICO DO ESTREITO DE CÂMARA DE LOBOS	963 217,00 €	1 163 217,00 €	106 860,61 €	11,9%
392	900 700,00 €	900 700,00 €	106 860,61 €	11,9%
513	62 517,00 €	62 517,00 €	- €	0,0%
522	- €	200 000,00 €	- €	0,0%
53322	48 800,00 €	48 800,00 €	- €	0,0%
EDIFÍCIO DO PORTO DO FUNCHAL / PRAÇA CR7	48 800,00 €	48 800,00 €	- €	0,0%
513	48 800,00 €	48 800,00 €	- €	0,0%
53 696	30 000,00 €	30 000,00 €	- €	0,0%
REABILITAÇÃO DA PRAIA DOS REIS MAGOS	30 000,00 €	30 000,00 €	- €	0,0%
513	30 000,00 €	30 000,00 €	- €	0,0%



Sociedade Metropolitana
de Desenvolvimento S.A.

RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

3.º TRIMESTRE 2025

Projeto/Designação	Orçamento Inicial 2025	Orçamento Retificado	Valor Executado	% de Execução
53 697	30 000,00 €	30 000,00 €	- €	0,0%
REABILITAÇÃO DO CENTRO DO CANIÇO	30 000,00 €	30 000,00 €	- €	0,0%
513	30 000,00 €	30 000,00 €	- €	0,0%
53 698	5 000,00 €	5 000,00 €	- €	0,0%
REABILITAÇÃO DE SÃO FRANCISCO	5 000,00 €	5 000,00 €	- €	0,0%
513	5 000,00 €	5 000,00 €	- €	0,0%
53 699	10 000,00 €	10 000,00 €	- €	0,0%
REABILITAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS INTERIORES E EXTERIORES - SALINAS	10 000,00 €	10 000,00 €	- €	0,0%
513	10 000,00 €	10 000,00 €	- €	0,0%
52 240	92 000,00 €	161 785,00 €	- €	0,0%
REABILITAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS DA SMD, SA	92 000,00 €	161 785,00 €	- €	0,0%
513	92 000,00 €	92 000,00 €	- €	0,0%
522	- €	69 785,00 €	- €	0,0%
52 761	20 000,00 €	20 000,00 €	- €	0,0%
REABILITAÇÃO DO EMPREENDIMENTO DA RIBEIRA DA BOAVENTURA	20 000,00 €	20 000,00 €	- €	0,0%
513	20 000,00 €	20 000,00 €	- €	0,0%
53 056	56 120,00 €	56 120,00 €	- €	0,0%
REABILITAÇÃO DO LARGO DA REPÚBLICA	56 120,00 €	56 120,00 €	- €	0,0%
513	56 120,00 €	56 120,00 €	- €	0,0%
53 057	25 000,00 €	25 000,00 €	- €	0,0%
REVITALIZAÇÃO DO AQUAPARQUE	25 000,00 €	25 000,00 €	- €	0,0%
513	25 000,00 €	25 000,00 €	- €	0,0%
52 748	10 000,00	10 000,00 €	0	0,0%
EFICIENCIA ENERGETICA - FORUM MACHICO	10 000,00	10 000,00 €	0	0,0%
513	10 000,00	10 000,00 €	0	0,0%
Total Geral	9 260 767,00	10 803 001,00 €	741 742,28 €	6,87%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

Quanto aos investimentos acima elencados, referimos o seguinte:



- Projeto 52430 - “Reabilitação do Passeio Marítimo da Praia Formosa – Socorridos” apresentou uma execução de 41,7%.
- Projeto 52760 – “Reabilitação do Empreendimento do Centro Cívico do Estreito de Câmara de Lobos” apresentou uma execução de 11,9%.
- Projeto 52750 – “Equipamento Básico – SMD” apresentou uma execução de 6,1%.

5. Receitas Operacionais

As receitas obtidas no terceiro trimestre de 2025 ascenderam a 959 222€.

QUADRO 9 – PRINCIPAIS RECEITAS OPERACIONAIS – 3.º TRIMESTRE

Receitas Operacionais	PAO 2025	Execução 2025	Variação
			%
Vendas e serviços prestados	1 024 829 €	777 922 €	76%
Transferências Correntes e Subsídios à exploração	- €	- €	0%
Outros rendimentos e ganhos	305 759 €	181 300 €	59%
Total	1 330 589 €	959 222 €	72%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

Nas Receitas Operacionais é possível verificar uma execução de 72%, no terceiro trimestre de 2025, face ao orçamentado na proposta do PAO 2025.

6. Gastos Operacionais

Os gastos do terceiro trimestre de 2025 ascenderam a 444 045€, apresentando uma execução, face ao PAO 2025, de 75%.

QUADRO 10 – GASTOS OPERACIONAIS – 3.º TRIMESTRE

Gastos Operacionais	PAO 2025	Execução 2025	Variação
			%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- €	- €	0%
Fornecimentos e serviços externos	275 240 €	102 613 €	37%
Gastos com o pessoal	311 889 €	336 089 €	108%



Sociedade Metropolitana
de Desenvolvimento S.A.

RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

3.º TRIMESTRE 2025

Gastos Operacionais	PAO 2025	Execução 2025	Variação
			%
Outros gastos e perdas	7 000 €	5 342 €	76%
Total	594 129 €	444 045 €	75%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

6.1. Fornecimento e Serviços Externos

A variação ocorrida na conta “Fornecimentos e Serviços Externos”, encontra-se explanada no quadro seguinte:

QUADRO 11 – FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS

Conta 62	Fornecimentos e Serviços Externos	3º Trimestre		Variação
		2025	2024	%
6221	Trabalhos especializados	30 716,30	23 745,76	29%
6222	Publicidade, comunicação e imagem	280,72	693,85	-60%
6226	Conservação e reparação	7 033,85	18 497,37	-62%
6231	Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	421,07	704,00	-40%
6233	Material de escritório	114,62	942,24	-88%
6236	Artigos de higiene e limpeza, vestuário e artigos pessoais	0,00	1 786,80	-100%
6241	Eletricidade	20 473,82	34 487,73	-41%
6242	Combustíveis e lubrificantes	826,76	1 748,64	-53%
6243	Água	1 705,65	1 368,71	25%
6251	Deslocações e estadas	1 362,88	0,00	100%
6262	Comunicações	3 781,32	2 951,60	28%
6263	Seguros	457,30	0,00	100%
6265	Contencioso e notariado	0,00	966,41	-100%
6266	Despesas de representação dos serviços	0,00	0,00	0%
6267	Limpeza, higiene e conforto	2 769,88	1 734,29	60%
6269	Outros serviços	32 669,18	8 628,16	279%
	Total	102 613,35	98 255,56	4%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

A conta “Fornecimentos e Serviços Externos”, teve um ligeiro aumento na ordem dos 4%, comparativamente ao período homólogo.



6.2. Gastos com Pessoal

A variação ocorrida na conta “Gastos com o pessoal”, encontra-se explanada no quadro seguinte:

QUADRO 12 – GASTOS COM PESSOAL

Conta 63	Gastos com o pessoal	3º Trimestre		Variação
		2025	2024	%
631	Remunerações dos órgãos sociais e de gestão	40 282,66	29 807,09	35%
632	Remunerações do pessoal	233 749,78	197 164,60	19%
635	Encargos sobre remunerações	60 459,44	49 920,99	21%
63511	Encargos com os Órgãos Sociais	9 237,85	6 952,41	33%
63512	Encargos com o restante pessoal	51 221,59	42 968,58	19%
636	Acidentes no trabalho e doenças profissionais	1 413,84	1 864,62	-24%
638	Outros gastos com o pessoal	183,50	364,14	-50%
	Total	336 089,22	279 121,44	20%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

A conta “Gastos com o pessoal”, teve um acréscimo de 20%, comparativamente ao período homólogo, justificado essencialmente pelo pagamento do subsídio de insularidade no mês de março, e ainda, pelos aumentos salariais decorrentes da lei.

Para este acréscimo concorreram os aumentos em todas as rubricas, à exceção dos Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais, e Outros Gastos com o Pessoal.



7. Demonstrações Financeiras

7.1. Demonstração de Resultados por Natureza

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	3º TRIMESTRE		31/dez/24
	2025	2024	
Prestações de serviços	777 922,36	781 607,12	1 026 071,90
Transferencias correntes e subsidios à exploração			-
Fornecimentos e serviços externos	(102 613,35)	(98 255,56)	(168 210,31)
Gastos com o pessoal	(336 089,22)	(279 121,44)	(399 205,92)
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)			-
Outros rendimentos e ganhos	181 300,06	729 960,49	830 663,05
Outros gastos e perdas	(5 342,00)	(12 671,68)	(51 599,59)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento)	515 177,85	1 121 518,93	1 237 719,13
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(2 843 090,90)	(2 843 702,31)	(3 791 378,77)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	(2 327 913,05)	(1 722 183,38)	(2 553 659,64)
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	-	-	-
Resultado antes de impostos	(2 327 913,05)	(1 722 183,38)	(2 553 659,64)
Imposto sobre o rendimento	-	-	-
Resultado líquido do período	(2 327 913,05)	(1 722 183,38)	(2 553 659,64)

Fonte: Opção Divina

No que concerne aos Rendimentos da empresa no terceiro trimestre de 2025, comparativamente com o período homólogo de 2024, temos a observar:

- A variação registada em Outros rendimentos e ganhos, resulta da contabilização do valor recebido por conta do acionamento da garantia bancária da obra do Fórum Machico, para fazer face às patologias existentes no edifício, decorrentes dos trabalhos contratuais, da empreitada de “Construção do Centro Cultural de Machico – 2.ª Fase”, em 2024, o que já não teve qualquer reflexo em 2025.



Sociedade Metropolitana
de Desenvolvimento S.A.

RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL
3.º TRIMESTRE 2025

7.2. Balanço

(Montantes expressos em Euros)

RUBRICAS	3º TRIMESTRE		31/dez/24
	2025	2024	
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	98 095 408,74	100 562 566,69	100 066 031,32
Ativos intangíveis			-
<i>Total de ativo não corrente</i>	98 095 408,74	100 562 566,69	100 066 031,32
Ativo CORRENTE			
Clientes, contribuintes e utentes	296 802,84	233 305,88	253 281,51
Estado e outros entes públicos	25 432,44	50 802,73	31 454,38
Outras contas a receber	861 701,21	660 530,76	561 328,55
Caixa e depósitos	3 242 737,89	3 052 510,94	2 856 836,89
<i>Total de ativo corrente</i>	4 426 674,38	3 997 150,31	3 702 901,33
TOTAL DO ATIVO	102 522 083,12	104 559 717,00	103 768 932,65
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital	78 556 415,00	78 556 415,00	78 556 415,00
Outros instrumentos de capital próprio	59 045 499,55	59 045 499,55	59 045 499,55
Prémios de emissão	2,73	2,73	2,73
Resultados transitados	(113 410 797,28)	(110 857 137,64)	(110 857 137,64)
Outras variações no Património Líquido	6 073 728,36	5 198 432,36	5 252 728,32
Resultado líquido do período	(2 327 913,05)	(1 722 183,38)	(2 553 659,64)
TOTAL DO PATRIMONIO LÍQUIDO	27 936 935,31	30 221 028,62	29 443 848,32
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Provisões	3 133 848,00	3 133 848,00	3 133 848,00
Financiamentos obtidos	66 866 666,62	66 866 666,62	66 866 666,62
Passivos por impostos diferidos	879 244,72	886 909,16	905 218,12
<i>Total do passivo não corrente</i>	70 879 759,34	70 887 423,78	70 905 732,74
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	4 076,30	12 254,10	-
Estado e outros entes públicos	377 841,87	108 241,70	91 685,02
Financiamentos obtidos		-	-
Outras contas a pagar	3 323 470,30	3 330 768,80	3 327 666,57
<i>Total do passivo corrente</i>	3 705 388,47	3 451 264,60	3 419 351,59
TOTAL DO PASSIVO	74 585 147,81	74 338 688,38	74 325 084,33
TOTAL DO PATRIMONIO LÍQUIDO E PASSIVO	102 522 083,12	104 559 717,00	103 768 932,65
	-	-	-

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

Fonte: Opção Divina



Sociedade Metropolitana
de Desenvolvimento S.A.

RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

3.º TRIMESTRE 2025

7.3. Demonstração de Fluxos de Caixa

(MÉTODO DIRECTO)

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	3º TRIMESTRE		31/dez/24
		2025	2024	
Fluxos de caixa das actividades operacionais				
Recebimentos de clientes		931 977,64	898 752,58	1 211 565,20
Pagamentos a fornecedores		-114 189,11	-107 914,45	-194 273,58
Pagamentos ao pessoal		-295 808,52	-261 887,00	-382 322,83
Caixa gerada pelas operações		521 980,01	528 951,13	634 968,79
Pagamento/recebimento do importo sobre o rendimento		24 886,22		25 900,52
Outros recebimentos/pagamentos		-393 135,36	452 500,97	371 888,32
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		153 730,87	981 452,10	1 032 757,63
Fluxos de caixa das actividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos fixos tangíveis		-739 546,28	-98 417,69	-483 719,72
Ativos intangíveis				
Recebimentos provenientes de:				
Subsídios ao Investimento		971 716,41	51 945,85	190 268,30
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		232 170,13	-46 471,84	-293 451,42
Fluxos de caixa das actividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Cobertura de prejuízos				
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio				
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos				
Juros e gastos similares				
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		0,00	0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		385 901,00	934 980,26	739 306,21
Efeito das diferenças de câmbio				
Caixa e seus equivalentes no início do período		2 856 836,89	2 117 530,68	2 117 530,68
Caixa e seus equivalentes no fim do período		3 242 737,89	3 052 510,94	2 856 836,89
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA				
Caixa e seus equivalentes no início do período		2 856 836,89	2 117 530,68	2 117 530,68
- Equivalentes a caixa no início do período		0,00	0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no início do período		0,00	0,00	0,00
= Saldo da gerência anterior		2 856 836,89	2 117 530,68	2 117 530,68
De execução orçamental		2 390 955,19	1 654 943,04	1 654 943,04
De operações de tesouraria		465 881,70	462 587,64	462 587,64
Caixa e seus equivalentes no fim do período		3 242 737,89	3 052 510,94	2 856 836,89
- Equivalentes a caixa no fim do período		0,00	0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no fim do período		0,00	0,00	0,00
= Saldo para a gerência seguinte		3 242 737,89	3 052 510,94	2 856 836,89
De execução orçamental		2 779 944,54	2 592 861,78	2 390 955,19
De operações de tesouraria		462 793,35	459 649,16	465 881,70

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

Fonte: Opção Divina

8. Informação Adicional

8.1. Pessoal

A estrutura de pessoal da SMD, S.A. tem a seguinte composição:

- Órgãos Sociais – 1 (um) Presidente, 2 (dois) Vogais Executivos e 2 (dois) Vogais Não Executivos;
- Técnico Superior – 8 (oito) trabalhadores, dos quais 2 (dois) encontram-se a exercer funções noutras Entidades, ao abrigo de um Acordo de Cedência de Interesse Público;
- Técnico de informática – 1 (um) trabalhador;
- Assistente Técnico – 3 (três) trabalhadores;
- Assistente Operacional – 1 (um) trabalhador.

QUADRO 13 –RESUMO DE PESSOAL – 3.º TRIMESTRE

TRABALHADORES ATIVOS	TRABALHADORES INATIVOS	ÓRGÃOS SOCIAIS	TOTAL
11	2	5	18

Fonte: Unidade de Gestão de Recursos Humanos

8.2. Evolução da dívida comercial

QUADRO 14– EVOLUÇÃO DA DÍVIDA COMERCIAL

	1ºT 2025	2ºT 2025	3ºT 2025
Fornecedores C/C (221 - SNC-AP)	107 338,23	11 471,13	4 076,30
Fornecedores de Investimentos (271 - SNC-AP)	0,00	1 117,79	0,00
Total	107 338,23	12 588,92	4 076,30

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

8.3. Evolução do prazo médio dos recebimentos

QUADRO 15 – EVOLUÇÃO DO PRAZO MÉDIO DOS RECEBIMENTOS

PRAZO	1ºT 2024	2ºT 2024	3ºT 2024	4ºT 2024	1ºT 2025	2ºT 2025	3ºT 2025
PMR (em dias)	72	77	27	0	101	50	35

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

8.4. Evolução do prazo médio de pagamentos

QUADRO 16 – EVOLUÇÃO DO PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS

PRAZO	1ºT 2024	2ºT 2024	3ºT 2024	4ºT 2024	1ºT 2025	2ºT 2025	3ºT 2025
PMP (em dias)	111	19	6	0	575	58	4

Fonte: Unidade de Gestão Financeira



Sociedade Metropolitana
de Desenvolvimento S.A.

9. Conclusão

O Conselho de Administração e todos os seus colaboradores continuam empenhados na melhoria dos resultados e na sustentabilidade da SMD, em cumprimento dos objetivos definidos para o ano de 2025.

Paralelamente, existe a procura contínua no financiamento, quer através de financiamento comunitário, quer através dos mecanismos previstos na lei, de modo a diminuir a dependência do acionista e, como tal, aliviar o ORAM.

Funchal, 30 de outubro de 2025

O Conselho de Administração,

A Presidente,

(Élia Fátima da Silva Rodrigues Ribeiro)

O Vogal Executivo,

(Elias Homem de Gouveia)

**RELATÓRIO
TRIMESTRAL
DE EXECUÇÃO
ORÇAMENTAL**
3.º TRIMESTRE
2025



Sociedade Metropolitana
de Desenvolvimento S.A.



Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A.

Relatório do Órgão de Fiscalização

3º Trimestre de 2025

Outubro de 2025

Telefone: +351 213 182 720 | Email: info@pkf.pt | www.pkf.pt

PKF & Associados, SROC, Lda. | Avenida 5 de Outubro nº 124 7º | 1050-061 Lisboa | Contribuinte n.º 504 046 683 |
Capital Social €47.500 | Inscrita na OROC sob o n.º 152 e na CMVM sob o n.º 20161462

A PKF & Associados, SROC, Lda. é membro da PKF International Limited, uma rede de sociedades legalmente independentes, a qual não aceita quaisquer responsabilidades pelos atos ou omissões de qualquer sociedade ou sociedades membro.

Índice

1. Nota Introdutória	3
2. Contabilidade Orçamental	4
2.1. Execução Orçamental da Receita	4
2.2. Execução Orçamental da Despesa	5
3. Conclusões	5
4. Nota Final	7

1. Nota Introdutória

À Secretaria Regional das Finanças,
Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas,
Direção Regional do Orçamento e Tesouro e Inspeção Regional de Finanças

Exmos. Senhores,

O presente relatório é elaborado nos termos da alínea i), do nº 1, do art. 42.º do RJSERAM – Regime Jurídico do Setor Empresarial da Região Autónoma da Madeira, do constante da alínea e) do nº 1 do Despacho n.º 140/2016, de 8 de abril, e do contrato celebrado entre as Sociedades de Desenvolvimento e a PKF & Associados, SROC, Lda. para o triénio 2023-2026.

Procedemos à análise da situação económico-financeira da Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A. (doravante “SMD” ou “Sociedade”), relativa ao terceiro trimestre de 2025, de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria aprovadas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a extensão considerada necessária nas circunstâncias.

O nosso trabalho incluiu, entre outros aspetos, o seguinte:

- i) Reuniões com o Conselho de Administração e outros responsáveis, tendo sido solicitados e obtidos todos os esclarecimentos que considerámos necessários;
- ii) Apreciação da adequação e consistência das políticas contabilísticas adotadas pela Sociedade;
- iii) Verificação da conformidade do relatório de execução orçamental do primeiro trimestre com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte e explicação dos principais desvios e variações.

Dada a inexistência de qualquer disposição legal que imponha à Sociedade a obrigatoriedade de preparação de um conjunto completo de demonstrações financeiras reportados a 30 de setembro de 2025, o nosso trabalho foi desenvolvido com base nos balancetes da contabilidade patrimonial e orçamental disponibilizados e no relatório de execução orçamental preparado pela SMD com referência ao terceiro trimestre de 2025, incluindo o balanço, a demonstração dos resultados, a demonstração dos fluxos de caixa e os mapas de controlo orçamental da despesa e da receita.

Caso tivessem sido preparadas demonstrações financeiras completas com referência àquela data, outras situações poderiam manifestar-se passíveis de relato no presente relatório. No entanto, nos pontos seguintes, levamos ao conhecimento de V. Exas., as conclusões e recomendações que consideramos relevantes, face às situações identificadas no decurso do nosso trabalho.

2. Contabilidade Orçamental

2.1. Execução Orçamental da Receita

Relativamente ao orçamento da receita, as taxas de execução a 30 de setembro de 2025 são as seguintes:

Designação	2025			2024		
	Previsões Corrigidas	Receitas Cobradas	Grau Execução	Previsões Corrigidas	Receitas Cobradas	Grau Execução
RECEITAS CORRENTES	1 489 042	912 183	61,3%	1 291 245	934 264	72,4%
Venda de bens e serviços correntes	1 464 042	885 716	60,5%	1 258 209	898 753	71,4%
Outras receitas correntes	25 000	26 467	105,9%	33 036	35 511	107,5%
RECEITAS DE CAPITAL	8 725 980	971 716	11,1%	2 194 993	607 739	27,7%
Transferências de capital	8 725 980	971 716	11,1%	1 639 200	51 946	3,2%
Outras Receitas de Capital	0	0	0,0%	555 793	555 793	100,0%
OUTRAS RECEITAS	2 390 956	2 390 955	100,0%	1 654 944	1 654 943	100,0%
Saldo da gerência anterior	2 390 956	2 390 955	100,0%	1 654 944	1 654 943	100,0%
TOTAL	12 605 978	4 274 855	33,9%	5 141 182	3 196 946	62,2%

Fonte: Balancetes analíticos da Sociedade referentes ao 3º trimestre.

No que respeita ao orçamento da receita, a taxa de execução verificada em 30 de setembro de 2025 ascende a 33,9%, que se traduz em 4.274.855 euros em termos absolutos, aumentando cerca de 1.078.000 euros face ao registado em período homólogo. O grau de execução justifica-se, essencialmente, nos pontos seguintes:

- ✓ O “saldo da gerência anterior” encontra-se totalmente integrado, sendo este superior em cerca de 736.000 euros, comparativamente ao registado em igual trimestre do ano anterior.
- ✓ As receitas provenientes de “Transferências de capital”, ascenderam no trimestre em análise a 971.716 euros, decorrente das verbas transferidas ao abrigo do contrato programa “Reabilitação do Passeio Marítimo da Praia Formosa – Socorridos”.
- ✓ Em sentido inverso, a rubrica de “outras receitas de capital” apresentou uma diminuição de 555.793 euros, em virtude do recebimento extraordinário ocorrido no ano transato, resultante do acionamento da garantia bancária relativa à empreitada do Fórum Machico.

2.2. Execução Orçamental da Despesa

Relativamente ao orçamento da despesa, as taxas de execução a 30 de setembro de 2025 apresentam-se da seguinte forma:

Designação	2025			2024		
	Dotações Corrigidas	Despesas Pagas	Grau Execução	Dotações Corrigidas	Despesas Pagas	Grau Execução
DESPESAS CORRENTES	1 762 977	753 168	42,7%	1 244 330	505 666	40,6%
Despesas com pessoal	654 277	319 210	48,8%	700 802	261 887	37,4%
Aquisição de bens e serviços	708 200	111 013	15,7%	384 992	107 914	28,0%
Juros e outros encargos	500	4	0,8%	500	1	0,3%
Transferências correntes	15 000	4 936	32,9%	23 036	7 677	33,3%
Outras despesas correntes	385 000	318 004	82,6%	135 000	128 186	95,0%
DESPESAS DE CAPITAL	10 843 001	741 742	6,8%	3 896 852	98 418	2,5%
Aquisição de bens de capital	10 843 001	741 742	6,8%	3 896 852	98 418	2,5%
TOTAL	12 605 978	1 494 910	11,9%	5 141 182	604 084	11,7%

Fonte: Balancetes analíticos da Sociedade referentes ao 3º trimestre.

Conforme ilustra o quadro acima, a execução orçamental da despesa no terceiro trimestre de 2025 situa-se em 11,9%, representando um total de despesa paga pela Sociedade de aproximadamente 1.494.910 euros.

Verifica-se um aumento de cerca de 890.826 euros face à realizada no período homólogo.

Devido a esta alteração, gostaríamos de evidenciar as seguintes situações que, de certa forma, justificam o grau de execução registado no orçamento da despesa com referência a 30 de setembro de 2025:

- ✓ A “Aquisição de bens de capital” registou um incremento de 643.325 euros, justificado, essencialmente, pela execução de despesa no âmbito do Projeto 52430 – Reabilitação do Passeio Marítimo da Praia Formosa – Socorridos.
- ✓ A execução orçamental da rubrica “Outras despesas correntes” apresentou um aumento de 189.818 euros face ao ano anterior, resultante do pagamento do IVA.
- ✓ A rubrica “despesas com pessoal” registou um aumento de aproximadamente 57.000 euros, devido à atualização salarial resultante do Decreto-Lei n.º 1/2025, de 16 de janeiro.

3. Conclusões

Salientamos que se encontra em fase de conclusão um processo de Inventariação e Reconciliação Físico-Contabilística, Avaliação de Bens Móveis e Avaliação do Património Imóvel de Domínio Privado e Domínio Público, estimando-se que os resultados deste procedimento venham a ser repercutidos contabilisticamente no processo de fusão das sociedades.

Não obstante, esta informação não origina nesta fase uma alteração na nossa opinião com reservas incluída na Certificação Legal de Contas relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 desta Sociedade, que abaixo reproduzimos:

- *“No decurso do trabalho por nós realizado, verificámos que a rubrica de Ativos Fixos Tangíveis inclui cerca de 100.066 milhares de euros relativos a terrenos e edifícios, relativamente aos quais não conseguimos concluir de forma inequívoca sobre eventuais situações de perdas por imparidade.*

Em resultado deste facto, não estamos habilitados a emitir opinião sobre a rubrica de “Ativos Fixos Tangíveis” evidenciada no Balanço e sobre o saldo de “Gastos de Depreciação e de Amortização” evidenciada na Demonstração dos Resultados por Naturezas com referência a 31 de dezembro de 2024.

De salientar, que se encontra em fase de conclusão um processo de Inventariação e Reconciliação Físico-Contabilística, Avaliação de Bens Móveis e Avaliação do Património Imóvel de Domínio Privado e Domínio Público, estimando-se que os resultados deste procedimento venham a ser repercutidos contabilisticamente no processo de fusão das sociedades

- *A rubrica de Outras Contas a Receber inclui cerca de 527 milhares de euros relacionados com dívidas de entidades relacionadas, relativamente às quais não nos é possível concluir acerca da sua efetiva recuperabilidade. Desta forma não nos podemos pronunciar sobre a necessidade de reconhecimento de eventuais perdas por imparidade, bem como de eventuais regularizações que possam ter efeito sobre o património da Entidade.*

No decurso do trabalho efetuado, verificámos que a Entidade tem constituída uma provisão para fazer face a eventuais responsabilidades futuras relativas a processos judiciais no montante de cerca de 2.900 milhares de euros.

Por não termos garantias de que a provisão constituída seja suficiente para fazer face a essas eventuais responsabilidades, a 31 de dezembro de 2024, não nos é possível concluir sobre a razoabilidade desse montante inscrito no balanço da Entidade.”

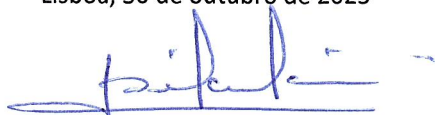
Conforme reportado no relatório trimestral de execução orçamental o Plano de Atividades e Orçamento para 2025 apenas foi aprovado em 18 de agosto de 2025, tendo vigorado até então o regime transitório de execução orçamental, nos termos do artigo 58º da Lei de Enquadramento Orçamental. A realização das receitas e das despesas encontra-se assim condicionada pela aplicação do regime duodecimal.

4. Nota Final

De acordo com a nossa prática habitual, que tem em vista maximizar sempre a utilidade da nossa colaboração, ficamos ao inteiro dispor, para prestarmos os esclarecimentos adicionais que eventualmente, considerem úteis e necessários.

Cumpre-nos, finalmente, salientar e agradecer a cooperação que temos recebido por parte do Conselho de Administração e dos diversos colaboradores das Sociedades de Desenvolvimento com que contactámos, bem como o interesse na apreciação das observações e recomendações por nós efetuadas.

Lisboa, 30 de outubro de 2025



PKF & ASSOCIADOS

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representada por José de Sousa Santos (ROC n.º 804 | CMVM n.º 20160434)